


Economia

Reestruturação da Sudene para fomentar o desenvolvimento do nordeste


O principal desafio

é, primeiro, de natureza política. Precisamos devolver à Sudene o protagonismo que ela teve em outros momentos de sua história.



Foto: Wesley D'Almeida

Nosso entrevistado da semana é o novo gestor da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), Danilo Cabral. Pág **03**



Foto: FIEC

Ricardo Cavalcante, Presidente da FIEC

Economia

Presidente do Sistema FIEC, Ricardo Cavalcante, destaca inovação no Telecom Summit 2023

Pág **07**
Negócios

BScash e Odontoprev começam a estruturar parceria para o oferecimento de serviços

Pág **02**

Foto: Divulgação

Beto Studart, presidente da BSPAR, e o diretor-presidente da OdontoPrev, Rodrigo Bacellar

Foto: Divulgação



Geldo Machado, empresário e líder classista

Economia

Análise de mercado com Geldo Machado: impactos da redução da Selic e tendências financeiras globais

Pág **06**

Editorial

Capacitação profissional: a chave para acompanhar a reviravolta econômica do Brasil

Apesar do avanço econômico, é necessário capacitação contínua para competir em um mercado em constante mudança

Após o recente corte na taxa Selic em 0,50 pontos percentuais pelo Banco Central, as perspectivas para a economia brasileira parecem promissoras. **Com a confiança internacional crescendo e reformas significativas no horizonte, o futuro próximo pode trazer oportunidades inesperadas que irão necessitar de capacitação profissional.** A grande pergunta, porém, é se os profissionais brasileiros estão adequadamente equipados para capitalizar essa mudança.

Na era do superaquecimento da construção civil, o Brasil teve que buscar ajuda internacional para preencher vagas de engenharia. Ainda hoje, apesar do ritmo mais lento da economia, o mercado enfrenta escassez de mão de obra qualificada. Oportunidades não surgem do nada, assim como o conhecimento e a experiência. Todos são frutos de dedicação e esforço.

As empresas estão cada vez mais investindo em programas de trainee e estágio, com o objetivo de atrair e formar profissionais alinhados à sua cultura. Isso é relevante para todos, incluindo profissionais mais velhos que buscam se reintegrar ao mercado. Assim como iniciar um negócio exige tempo e dinheiro, construir uma carreira bem-sucedida



Foto: Kampus Production

também demanda investimento, especialmente na era digital.

A atualização de habilidades profissionais, agora mais do que nunca, tornou-se essencial para manter-se relevante. Se a atenção do profissional se volta para temas triviais, como fofocas e luxúrias, a aquisição de conhecimento essencial fica comprometida. O mercado valoriza a proatividade, aqueles que vão além do presente e dedicam seu tempo para desenvolver soluções que impulsionem o crescimento das empresas.

Profissionais bem treinados são mais eficazes na resolução de problemas e na

realização de tarefas, beneficiando diretamente a lucratividade da empresa. Mesmo a organização mais avançada pode encontrar dificuldades se sua equipe não estiver adequadamente capacitada.

Hoje em dia, muitas pessoas argumentam que as novas tecnologias, como a Inteligência Artificial (IA), representada por plataformas como o ChatGPT e outras, podem eliminar muitos postos de trabalho. Entretanto, a verdade é que os profissionais que não se mantêm atualizados poderão ser os que ficarão fora deste jogo em constante transformação.

Negócios

BScash e Odontoprev começam a estruturar parceria para o oferecimento de serviços

A BScash, uma fintech do grupo BSPAR conhecida por sua plataforma moderna de gestão de pagamentos, e a Odontoprev, a maior operadora de planos odontológicos da América Latina, iniciaram discussões para uma possível parceria. A colaboração entre as duas empresas visa oferecer serviços conjuntos para seus clientes.

A reunião que deu início às conversas ocorreu na quinta-feira (03/08) no BS Design. Estiveram presentes **Beto Studart**, presidente da BSPAR, diretores da BScash, e o diretor-presidente da OdontoPrev, **Rodrigo Bacellar**, acompanhado de sua equipe de diretores.

Com mais de 8,4 milhões de usuários e uma rede de cerca de 30 mil dentistas credenciados em todo

o Brasil, a Odontoprev é líder em seu segmento. Foi fundada em 1987 por cinco profissionais da área de Odontologia, incluindo o cirurgião-dentista paulistano Randal Zanetti, que assumiu a liderança do grupo quando tinha apenas 23 anos.

Por sua vez, a BScash se destaca por oferecer uma plataforma segura e intuitiva para a gestão de pagamentos. Com o objetivo de promover benefícios tangíveis para empresas e colaboradores, a fintech combina tecnologia avançada com taxas competitivas, simplificando as operações de venda e oferecendo novas oportunidades de crédito para impulsionar vendas. A marca busca agregar os valores que consagraram o grupo BSPAR ao longo de sua existência.



Beto Studart, presidente da BSPAR, e o diretor-presidente da OdontoPrev, Rodrigo Bacellar





ECONOMIC NEWS BRASIL
NOTÍCIAS DE VALOR

EXPEDIENTE

Sistema ENB de Comunicação

Presidente do Conselho Editorial
Marta Pereira

Presidente Executivo
Jackson Pereira Jr.

Diretora Administrativa
Sílvia Bezerra Pereira

Diretor Jurídico
Dr. Rafael Albuquerque

Diretora de Relacionamento com Mercado
Adriana Rodrigues

Editor de Arte
Maherle
maherle@gmail.com

Editor de Mídias Sociais
Carlos Anderson

Jornalistas
Thiago de Assis
Renato Vilar

Jornalista e Revisora Textual
Dulcinea de Carvalho

Sucursal Rio de Janeiro
Gabriel Jereissati

Sucursal São Paulo
Jessica Bezerra

Sucursal Florida/EUA
Beatriz Canary

Tiragem
6500

Impressão
Típrogresso

PARTICIPE DE NOSSO GRUPO NO WHATSAPP

Avenida Júlio Abreu nº160 Cj.308
Varjota Cep: 60.160-240
Fortaleza-CE - (85) 3265-4404



economicnewsbrasil.com.br

Publicidade
(85) **98757-0606**
comercial@economicnewsbrasil.com.br
redacao@economicnewsbrasil.com.br

Foto: Divulgação

Entrevista

Reestruturação da Sudene para fomentar o desenvolvimento do nordeste: entrevista com o novo superintendente, Danilo Cabral

Protagonismo restaurado: planos, desafios e oportunidades para o desenvolvimento regional sob a nova gestão da Sudene

Nosso entrevistado da semana é o **novo gestor da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), Danilo Cabral**. Conversamos sobre os principais desafios no comando da instituição para devolver à Sudene o protagonismo que ela teve em outros momentos de sua história, afirmando que a encontrou esvaziada ao assumir o cargo no último mês. Cabral é formado em Direito pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), com especializações em Direito Administrativo e Administração Pública. Serviu como auditor concursado do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco (TCE/PE), foi deputado federal por três mandatos e vereador de Recife-PE.

A Sudene é uma **autarquia especial vinculada ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional**. Sua função é promover o crescimento inclusivo e sustentável de sua área de atuação e a integração competitiva da base produtiva regional na economia nacional e internacional.

Confira **entrevista exclusiva ao jornal Economic News Brasil**:

O senhor tomou posse recentemente. Quais os planos para sua gestão?

A prioridade é reposicionar a Sudene no debate do planejamento estratégico da região, de modo que ela possa cumprir o seu papel de ser uma articuladora, mobilizadora e integradora das políticas de desenvolvimento regional. Nós temos hoje uma nova oportunidade de promover um reencontro do Brasil com o Nordeste. A eleição do presidente Lula simboliza isso, e a Sudene deve cumprir esse papel para que possamos fazer, como ocorreu no primeiro mandato do presidente Lula, o Nordeste crescer mais do que o Brasil.

Quais os principais desafios encontrados?

O principal desafio é, primeiro, de natureza política. Precisamos devolver à Sudene o protagonismo que ela teve em outros momentos de sua história. Sobretudo nos últimos quatro anos, durante a relação tensionada que tivemos com o governo Bolsonaro no Nordeste, vimos a Sudene ser esvaziada. Isso levou ao surgimento do Consórcio dos Governadores do Nordeste como uma instância de discussão das questões centrais da nossa região. Então, estamos neste momento reconectando a Sudene com todos os atores importantes para a redução das desigualdades regionais.



Danilo Cabral, superintendente da Sudene

Queremos abrir a instituição para a sociedade, estabelecendo um amplo processo de diálogo e, a partir disso, unir esforços junto com o governo Lula e o ministro da Integração, Waldez Góes, para devolver esse protagonismo político à instituição.

O que pretende com o diálogo com o Consórcio Nordeste e os governadores da região?

O Consórcio Nordeste se consolidou como um ente de governança regional a partir, justamente, do esvaziamento do papel da Sudene, estimulado pela relação tensionada do governo Bolsonaro com a região. Isso ocorreu justamente por não dialogar com os governadores. Na verdade, o que a gente viu foi uma relação de intensa agressão ao Nordeste e aos estados pelo governo Bolsonaro.

O consórcio, naturalmente, surgiu como um espaço de diálogo dos governadores para discutir as questões da região e buscar soluções. A primeira agenda que eu fiz como superintendente da Sudene foi justamente procurar o governador da Paraíba, João Azevedo, que coordena o Consórcio do Nordeste, para que a gente pudesse trazer de volta os governadores para o Conselho Deliberativo da Sudene, que sempre foi, no processo histórico, o espaço de diálogo das questões da região.

Queremos reconectar não só os governadores, mas também os prefeitos, o setor produtivo, a academia e os trabalhadores, para que a Sudene possa fazer, a partir da sua mobilização, o seu papel de integradora da região.

Quais as expectativas para o Plano de Desenvolvimento Regional do Nordeste (PRDNE) e o que ele prevê?

O Conselho Deliberativo da Sudene (Condel) aprovou, em

sua última reunião, o PRDNE. Essa foi a primeira reunião com presença física efetiva dos governadores desde 2019. O plano, a ser enviado ao Congresso Nacional com o Plano Plurianual (PPA), orientará as políticas na região até 2027, estabelecendo uma visão de futuro próspera, justa e inovadora para o Nordeste, valorizando sua diversidade e promovendo a dignidade do povo.

O projeto foi formado através de diálogo com todos os estados, aprovando um conjunto de diretrizes, valores, princípios e projetos, com governadores apresentando prioridades. Ele foca no crescimento no Nordeste, estimulando a desconcentração e interiorização do desenvolvimento. Esse movimento começou no governo Lula, com a expansão de indústrias, universidades e obras importantes.

O objetivo é potencializar o desenvolvimento em 52 regiões denominadas cidades-polo, que estão crescendo rapidamente, sendo um impulso para a expansão de toda a região. A estratégia também inclui induzir o crescimento para o interior do Nordeste, dando continuidade a um processo iniciado anteriormente.

Como a participação da Ferrovia Transnordestina no Plano pode favorecer a economia do Nordeste?

A Transposição do Rio São Francisco e a Transnordestina são obras estratégicas para a região Nordeste do Brasil. A primeira está em estágio avançado, levando água para 12 milhões de nordestinos no semiárido; faltam apenas obras complementares. A Transnordestina, composta por trechos que ligam o Piauí ao Porto de Pecém, no Ceará, e de Salgueiro ao Porto de Suape, em Pernambuco, também

está avançada e é crucial para a integração regional. Essa obra vai possibilitar uma estrutura logística de descentralização e distribuição do que é produzido pela economia nordestina. A conclusão dos trechos, tanto para o Porto de Pecém quanto para o Porto de Suape, é uma determinação do governo do presidente Lula e do ministro Waldez Góes, reforçando a importância do projeto.

O fundo de compensação será suficiente para ressarcir os Estados dos prejuízos com o fim dos incentivos fiscais?

Os incentivos fiscais foram cruciais para o desenvolvimento do Nordeste, atraindo R\$ 300 bilhões em investimentos nos últimos 10 anos e gerando mais de 1 milhão de empregos. A renúncia fiscal permitiu a chegada de empresas, mas com o fim desses incentivos, o Fundo de Desenvolvimento Regional (FDR) deverá compensar possíveis perdas na transição. A reforma tributária aprovada na Câmara simplifica impostos e desonera a cesta básica, mas é crucial preservar critérios justos para a distribuição do FDR no Senado, como o PIB invertido, favorecendo estados com menor índice proporcional. Essa questão, omitida na Câmara, precisa ser corrigida, e ajustes são necessários no Conselho Federativo, que resolverá dúvidas sobre o novo sistema. A influência dos estados mais populosos pode prejudicar o Nordeste, e essa preocupação deve ser abordada no Senado.

Quais setores são mais beneficiados pela Sudene?

A Sudene, junto ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional e os bancos, especialmente o Banco Nordeste, administra políticas de

incentivos e fundos regionais. Esses estímulos beneficiam diversos setores da economia, como indústria, agropecuária e turismo, gerando empregos. Investimentos expressivos estão sendo feitos em infraestrutura, com destaque para o estímulo à produção de energia limpa e renovável. O Nordeste é responsável por 83% de toda energia limpa produzida no país, tornando-se um importante indutor do desenvolvimento regional.

Quais incentivos a Sudene oferece para novos empreendimentos?

A Sudene utiliza três principais instrumentos para promover o desenvolvimento regional no Nordeste. O primeiro, o Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE), é uma linha de crédito exclusiva que pode financiar até 80% do investimento com taxas competitivas. O segundo é o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), administrado em parceria com o Banco do Nordeste, oferecendo uma das melhores opções de financiamento com juros abaixo do mercado. Por fim, há os incentivos fiscais, que podem reduzir o imposto de renda de pessoas jurídicas em até 75%, se reinvestidos, em projetos de instalação, modernização, ampliação ou diversificação. Esses três instrumentos incentivam empresas a se instalarem na região, gerando oportunidades locais.

Quais fundos estão disponíveis para empresários no Nordeste e qual é o orçamento total?

São os dois fundos mencionados anteriormente, o FDNE e o FNE, que é o Fundo Constitucional. Ao todo, nós estamos falando aqui de algo em torno de R\$ 40 bilhões que, anualmente, está à disposição da Sudene para que, com esse instrumento e seguindo os critérios que estão colocados no PRDNE, a gente possa fazer a atração de empreendimentos para a nossa região.

Como os planos mencionados pretendem impactar o setor industrial do Nordeste?

No Ceará, o impacto no setor de energia limpa é evidente. De 2018 a 2023, foram investidos R\$ 45 bilhões do FNE em empresas de energia solar e eólica, com planos para investimento em hidrogênio verde. Além disso, R\$ 3,5 bilhões do FDNE foram investidos na Transnordestina. Esses exemplos ilustram de maneira objetiva a importância dos fundos na transformação da região.

Pague todos os seus colaboradores num só clique.

BScash
O jeito digital de pagar e receber.

Quero ser BScash.

bscash.com.br
@bscash_
in @bscash

Sua empresa no WSTC

7 SEVEN ESPAÇOS CORPORATIVOS

- Estações de trabalho
- Espaço para eventos
- Endereço fiscal
- Salas de reunião
- Salas privadas

Fale com a gente:
(85) 99719-0055

Economia

MP das Apostas: emendas ao texto buscam liberar bingo, cassino e jogo do bicho

Uma onda de mudanças: o impacto das emendas na regulamentação dos jogos de azar no Brasil

A Medida Provisória 1.182/2023, conhecida como MP das Apostas, acaba de ganhar a atenção do Congresso Nacional. As emendas apresentadas visam radicalmente alterar o panorama dos jogos no Brasil, com propostas para liberar o bingo, cassino e jogo do bicho. A questão agora gera intensos debates entre os legisladores.

Hoje, atividades como bingo e cassino são consideradas contravenções penais no Brasil. A MP das Apostas, contudo, trouxe à tona uma onda de emendas que querem mudar essa realidade. Duas emendas do senador Angelo Coronel (PSD-BA), por exemplo, buscam legalizar esses jogos, o que pode trazer profundas mudanças para o setor de jogos de azar.

A proposta para liberar o bingo e os cassinos é um dos pontos centrais nas emendas. Uma delas busca autorizar o funcionamento de cassinos exclusivamente em resorts, tornando-os uma atração turística e possivelmente impulsionando o turismo no país.

Jogo do Bicho

Outra emenda de destaque visa a legalizar o jogo do bicho, uma forma popular de apostas



Senador Angelo Coronel (PSD-BA)

no Brasil. Essa mudança pode tirar a atividade da clandestinidade, mas também levanta preocupações sobre regulamentação e controle.

Os defensores das emendas argumentam que a legalização pode aumentar a arrecadação governamental e regular uma atividade já praticada. No entanto, o tema é polêmico e encontra resistência entre os que temem possíveis impactos negativos, como o aumento da dependência em jogos.

Outras Propostas e Precauções

A MP das Apostas não se limita à legalização. Algumas emendas focam em áreas como

prevenção ao jogo patológico, restrições à propaganda e destinação dos recursos arrecadados para programas sociais e esportivos.

A MP 1.182/2023 promete acender um debate fervoroso sobre a natureza dos jogos de azar no Brasil. As emendas ao texto abrem a possibilidade de legalizar atividades como bingo, cassino e jogo do bicho, o que pode redefinir a indústria de apostas no país. O resultado desse processo legislativo será uma decisão histórica, com potencial para remodelar o setor de jogos, trazer novas receitas ao governo e, possivelmente, novos desafios de regulamentação e controle.

O senador Eduardo Girão (Novo-CE) propôs reduzir o

percentual destinado às empresas de apostas de 82% para 80%, com a diferença sendo aplicada em ações de prevenção, controle e minimização de danos sociais ligados ao jogo nas áreas de saúde e segurança pública (emenda 138). Girão também tem em vista uma abordagem mais restritiva, como refletido na emenda 136, que veta a publicidade dessas empresas em todos os meios de comunicação generalizados, incluindo jornais, televisão, rádios e plataformas online. Além disso, ele apresentou a emenda 137, buscando proibir as "bets" de patrocinar atletas, times e competições, e a emenda 139, para evitar que as empresas ofereçam incentivos como descontos ou bônus na primeira aposta.



Senador Eduardo Girão (Novo-CE)



As emendas apresentadas visam radicalmente alterar o panorama dos jogos no Brasil, com propostas para liberar o bingo, cassino e jogo do bicho. A questão agora gera intensos debates entre os legisladores.



Senador Ciro Nogueira (PP-PI)

O senador Ciro Nogueira (PP-PI) expressou preocupação com o fato de que a maioria das empresas de apostas está localizada fora do país. Como resposta, ele propôs uma emenda para dar preferência às empresas nacionais no setor de apostas (emenda 61), com critérios a serem definidos pelo Ministério da Fazenda.

Economia

Petrobras enfrenta rebaixamento na recomendação pelo JPMorgan após queda no lucro

Revisão de Classificação e Consequências: Os desafios financeiros da Petrobras refletem a incerteza no setor petrolífero

O segundo trimestre não foi favorável para a Petrobras, a gigante estatal do petróleo. O lucro líquido recuou 47%, para R\$ 28,8 bilhões, devido à queda dos preços do petróleo no mercado internacional e dos combustíveis no Brasil. Essa diminuição drástica também afetou outras áreas financeiras da empresa, com a receita de vendas caindo 33,4%, para 113,8 bilhões de reais, e o Ebitda ajustado totalizando R\$ 56,7 bilhões, uma queda de 42,3% em relação ao mesmo período de 2022.

A situação levou o JPMorgan a tomar uma decisão significativa, reduzindo a classificação da Petrobras de overweight (exposição acima da média do mercado) para neutra. Esse rebaixamento ressalta a falta de confiança no desempenho da empresa e a necessidade de contar com dividendos extraordinários para que a Petrobras possa se destacar em relação aos concorrentes em termos de retorno aos acionistas.

Essa instabilidade é agravada pela política de preços de

combustíveis, com descontos de paridade notáveis tanto na gasolina (-20%) quanto no diesel (-24%). O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, expressou preocupação com a situação, afirmando que os preços dos combustíveis estão "no limite". Ele também declarou que a Petrobras fará repasses se houver oscilação para cima na cotação do petróleo, uma medida que pode reduzir a aversão ao risco em relação às ações da estatal.

Economia

Queda de 14% nas vendas de máquinas da linha amarela prevista para 2023

Estudo Sobratema revela primeiros sinais de retração no mercado após seis anos de crescimento



Foto: Roger Brown/Pexels

Em 2023, o mercado de equipamentos da linha amarela (movimentação de terra) deve enfrentar uma retração, prevendo-se uma queda de 14% nas vendas, segundo o Estudo Sobratema do Mercado Brasileiro de Equipamentos para Construção. Após seis anos de crescimento sustentável, o mercado alcançou 39,9 mil unidades comercializadas em 2022. As previsões para 2023 apontam para 34,6 mil unidades.

A queda é atribuída à menor confiança no mercado, aumento de custos operacionais, e restrição de crédito às pequenas e médias empresas. Mario Miranda, coordenador do estudo, relaciona o resultado à taxa de juros alta e ao cenário econômico incerto.

Por outro lado, Eurimilson Daniel, vice-presidente da Sobratema, ressalta que o setor ainda estará entre os melhores da história em termos de vendas de equipamentos, superando 2013 e 2021.

Fatores positivos para 2023 incluem o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), a aprovação da Reforma Tributária, e um novo programa para infraestrutura. Esses aspectos podem influenciar positivamente os resultados de 2024, com uma estimativa de alta de 4% nas vendas de equipamentos da linha amarela.

A frota parada, que está em torno de 20% neste ano, indica um esforço do setor em aumentar a utilização das máquinas, através da tecnologia e boa gestão, concluiu Miranda.

Economia

Taxas de juros em empréstimos: o perigo oculto que atinge os consumidores brasileiros

Uma das grandes ameaças no processo de obtenção de crédito é a taxa de juros. A situação se complica quando bancos fazem propagandas enganosas para simulações de empréstimos, apresentando taxas que, se não forem verificadas, induzem ao erro. Para o especialista financeiro Emanuel Gonçalves da Silva, fundador do S.O.S Dívidas, mais de 90% dos consumidores ignoram essas taxas.

Segundo Emanuel, o consumidor deve conferir, checar, calcular e reclamar, mesmo sem ser cliente do banco. Essa propaganda é ilegal, conforme o art. 37 da Lei nº 8.078/90 do Código de Defesa do Consumidor (CDC). Reclamações podem ser feitas no site: consumidor.gov.br.

Paralelamente, uma pesquisa da Creditas, divulgada em julho de 2022, mostrou que 47% dos entrevistados pretendem

pegar crédito em breve, a maioria (63%) em até 12 meses. Isso indica que, neste ano, a intenção de pegar empréstimos está em alta.

O uso de crédito tem como principal objetivo a compra de uma casa, seguido pela aquisição de um carro ou moto e, em terceiro lugar, o empreendedorismo. Essa realidade ilustra a necessidade de maior conscientização sobre as taxas de juros e seus potenciais perigos.

Economia

Reforma Tributária aprovada na Câmara avança para o Senado

A entrega simbólica do texto da reforma tributária pelo presidente da Câmara, Arthur Lira, marca um passo importante para a simplificação de impostos e o fortalecimento da economia nacional

Em um momento histórico para a economia brasileira, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), fez a entrega simbólica do texto da reforma tributária (PEC 45/19) ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco. Aprovada pelos deputados no último semestre, a proposta agora segue para o Senado, que se compromete a acelerar a tramitação.

Rodrigo Pacheco ressaltou a importância da reforma como um “pilar estrutural da economia brasileira e do desenvolvimento da nossa nação.” O texto será encaminhado à CCJ do Senado, onde será relatada pelo líder do MDB, senador Eduardo Braga (AM).

A proposta, elogiada por simplificar impostos sobre o consumo, prevê a criação de fundos para desenvolvimento regional e para bancar créditos do ICMS até 2032. Além disso, promove a unificação da legislação dos novos tributos.

Lira destacou o empenho dos deputados na aprovação do texto e a importância do diálogo entre os setores. Ele reforçou a necessidade de um sistema “simplificado, desburocratizado e com segurança jurídica.” A entrega foi feita em um clima de responsabilidade, refletindo o compromisso com o futuro do país e das novas gerações.



O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco

Economia

Reforma Trabalhista permanece, afirma Alckmin na FIERGS

A manutenção da Reforma Trabalhista no Brasil foi uma das principais mensagens que o vice-presidente Geraldo Alckmin destacou em sua palestra na FIERGS



O presidente da FIERGS, Gilberto Porcello Petry, e o vice-presidente Geraldo Alckmin

Falando na Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS), o vice-presidente **Geraldo Alckmin** afirmou que a manutenção da Reforma Trabalhista é uma

prioridade para o governo. Ele assegurou que “ninguém vai mexer na reforma trabalhista” e defendeu a desoneração da folha para as empresas.

Além disso, ele falou sobre

a Reforma Tributária, que visa simplificar o sistema de arrecadação de impostos e fazer justiça ao setor industrial, responsável por 11% do PIB, mas taxado em mais de 30%.

Dados Importantes:

- **Reforma Trabalhista:** Alckmin reafirmou que não haverá alterações, mantendo a estrutura que favorece o emprego e a competitividade.
- **Reforma Tributária:** Foco em justiça ao setor industrial e simplificação do sistema.
- **Câmbio:** O vice-presidente mostrou otimismo com o dólar competitivo, variando entre R\$ 4,40 e R\$ 4,50.
- **Juros:** Expectativa de queda nas próximas reuniões do Copom.
- **Investimentos em Infraestrutura:** Alckmin destacou a necessidade de ampliar investimentos em hidrovias, ferrovias e cabotagem.
- **PAC:** Lançamento previsto

para 11 de agosto com R\$ 60 bilhões em investimentos públicos anuais.

O presidente da FIERGS, Gilberto Porcello Petry, também levantou três questões significativas, incluindo a concorrência da Zona Franca de Manaus, a competição das plataformas internacionais de comércio eletrônico e a necessidade de manter os avanços conquistados na Modernização Trabalhista.

A palestra, realizada na sexta-feira (5/8), serviu como uma oportunidade para o vice-presidente Alckmin detalhar a abordagem do governo em relação às questões econômicas cruciais e a agenda de reformas, enfatizando a continuidade e estabilidade da política trabalhista no Brasil.

Economia

Igor Queiroz e Presidente da CMFOR debatem educação financeira e empreendedorismo para jovens em Fortaleza

Reunião visa implementar programas da Junior Achievement Ceará nas escolas do município, fortalecendo a educação financeira e o empreendedorismo

O empresário Igor Queiroz Barroso, presidente do Conselho Diretor da JACE e do Conselho de Administração do Grupo Edson Queiroz, se reuniu com Gardel Rolim, presidente da Câmara Municipal de Fortaleza (CMFOR), para discutir a implementação dos programas da Junior Achievement Ceará nas escolas do município. O encontro aconteceu na última sexta-feira (4/8).

A reunião focou na educação financeira, empreendedorismo, inovação e prática de negócios para crianças e adolescentes. A diretora executiva da instituição, Ana Lúcia Teixeira, também participou do encontro.

Igor Queiroz expressou otimismo com a reunião, ressaltando as grandes expectativas

em relação à possibilidade de implementar os projetos da Junior Achievement nas escolas do município.

Gardel Rolim destacou a importância dos programas da instituição na inovação na educação pública, observando a possibilidade de parceria com a Câmara Municipal. Ele enfatizou que a implementação dos programas pode estimular o acesso a um ensino empreendedor e administrativo, beneficiando crianças, jovens, e suas famílias.

A Junior Achievement (JA), presente em mais de 100 países e atuando há 40 anos no Brasil, é reconhecida por seu trabalho em educação financeira e o mercado de trabalho para jovens em situação de vulnera-

bilidade. A rede JA Worldwide mobiliza cerca de 470.000 voluntários e capacita mais de 15 milhões de jovens anualmente. Em 2022, a JA foi reconhecida como a 6ª ONG mais influente do mundo pela thedotgood e foi indicada ao Prêmio Nobel da Paz pela segunda vez.



A reunião focou na educação financeira, empreendedorismo, inovação e prática de negócios para crianças e adolescentes



Marco Aurélio Cabral, Igor Queiroz, Ana Lúcia Teixeira e Gardel Rolim

Economia

Análise de mercado com Geldo Machado: impactos da redução da Selic e tendências financeiras globais

Navegando pelas mudanças na política monetária e oportunidades no horizonte financeiro

Na última semana, o cenário financeiro brasileiro vivenciou um marco significativo: pela primeira vez em 12 meses, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central reduziu a taxa básica de juros (Selic) em 0,5 ponto percentual. Essa decisão representa uma mudança na direção da política monetária e suscita várias questões sobre o impacto e as perspectivas para o segundo semestre.

Para explorar essas questões e entender melhor esse cenário, o **jornal Economic News Brasil conversou com o empresário e líder classista e presidente do Sindicato das Sociedades de Fomento Mercantil dos Estados do Ceará, Piauí, Maranhão e Rio Grande do Norte (Sinfac/CE.PI.MA.RN), Presidente da Câmara Setorial do mercado financeiro da Fecomercio-CE e controlador do grupo financeiro ValorizeCred.**

A seguir, confira essa entrevista exclusiva:

ENB: Presidente, como o senhor vê a recente redução da taxa Selic pelo Copom e suas implicações no mercado brasileiro?

GM: A redução da taxa Selic foi uma medida positiva, indicando um início no ciclo de queda. Isso favorece o mercado de renda variável e deve ajudar na melhora da aversão ao risco.



Geldo Machado, empresário e líder classista

No entanto, é preciso tempo para que essa decisão afete os ativos de maneira transparente.

ENB: Em relação à recente redução da taxa Selic, como o senhor vê a atuação do Copom nesse cenário? Acredita que haverá mais cortes de juros no futuro próximo?

GM: Esta primeira redução da taxa Selic pelo Copom representa um marco importante na nossa política monetária. É um sinal claro de que o Conselho está atento às necessidades da economia e disposto a agir para estimular o crescimento. Considerando as condições atuais e as perspectivas de inflação sob controle, acredito que esta redução pode ser apenas o início de uma série de cortes que

poderão ocorrer nas próximas reuniões. Essa trajetória de reduções é fundamental para melhorar as condições de crédito, incentivar investimentos e, por fim, fortalecer nosso desenvolvimento econômico. Estou confiante de que o Copom continuará a tomar decisões sensatas e alinhadas com os objetivos de crescimento sustentável e geração de emprego no país.

ENB: Como essa decisão está interligada com a tendência do dólar e o cenário internacional?

GM: A tendência é que o dólar termine o ano entre R\$ 4,90 e R\$ 5,00. Com os juros americanos elevados e o Brasil cortando sua taxa de juros, o dólar deve se manter equilibrado. Outras opções de investimento em pa-

íses com economias fortes estão se tornando mais atraentes, enquanto dados ruins da China e da Europa desanimam os mercados.

ENB: Com o dólar mantendo-se estável entre R\$ 4,90 e R\$ 5,00, quais são as oportunidades e desafios que isso traz para investidores e empresas brasileiras, especialmente aquelas expostas ao mercado internacional?

GM: A estabilidade do dólar em torno desse patamar traz desafios e oportunidades. Para exportadores brasileiros, a cotação atual pode favorecer a competitividade no mercado externo. No entanto, para empresas dependentes de insumos importados, há pressões de custos. Investidores, por sua vez, podem encontrar oportunidades em ativos atrelados ao dólar ou em empresas que se beneficiem dessa estabilidade. É um cenário que requer análise cuidadosa e estratégia bem definida, alinhada com os objetivos de cada investidor ou empresa.

ENB: Como o Ibovespa tem respondido a essas mudanças e qual é a sua perspectiva para o índice?

GM: O Ibovespa não reagiu tão fortemente quanto se esperava à queda de juros, principalmente devido à exposição

ao mercado externo. A desconfiança sobre a inflação a longo prazo e juros futuros também pesa sobre o índice. Contudo, o início do ciclo de queda da Selic é um sinal positivo.

ENB: Qual é o seu maior receio atual no mercado financeiro?

GM: O grande medo é que a nova equipe assumindo possa tomar uma linha de decisões diferente da atual. Isso pode criar incertezas e afetar o mercado.

ENB: Em resumo, como você vê o panorama geral para o segundo semestre?

GM: O cenário é de otimismo moderado. A decisão do Copom sinaliza uma tendência de menor fluxo de capital para o Brasil, mas há oportunidades e desafios. O mercado deve estar atento à economia global, à inflação, e à gestão futura das políticas econômicas.

A entrevista com **Geldo Machado oferece uma visão esclarecedora das complexidades do mercado financeiro atual.** Com a redução da taxa Selic, o Brasil entra em um período de oportunidades e desafios, influenciado por tendências globais e políticas internas. A análise do ex-banqueiro serve como um guia valioso para os investidores e interessados no panorama econômico brasileiro e internacional.

Economia

No primeiro semestre, novas adesões e consorciados ativos atingem recorde histórico com 1,99 milhão de vendas de novas cotas

O crescimento no Sistema de Consórcios e a expansão econômica do Brasil no primeiro semestre de 2023

No acumulado de janeiro a junho, negócios atingem mais de R\$ 144 bilhões, 20,4% acima do registrado no mesmo período de 2022. O Sistema de Consórcios fechou o primeiro semestre de 2023 com 1,99 milhão de vendas de novas cotas, um recorde histórico. O aumento em relação ao mesmo período de 2022 foi de 7,6%, com adesões setoriais espalhadas entre veículos leves, motocicletas, imóveis, veículos pesados, eletroeletrônicos e serviços.

Completando dezoito meses de crescimento no total de participantes ativos, o Sistema de Consórcios teve apenas uma retração em abril último, atingindo 9,44 milhões. A Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (ABAC) reportou 9,67 milhões de consorciados ativos em junho, um aumento de 10,4% em relação ao ano passado.

Nos primeiros seis meses, os negócios realizados somaram R\$ 144 bilhões, 20,4% mais que



Com os primeiros seis meses contabilizando resultados progressivos, o Sistema de Consórcios deverá obter bom desempenho nos vários setores onde está presente.

Paulo Roberto Rossi

os R\$ 119,57 bilhões do período anterior. O tíquete médio chegou a R\$ 77,85 mil em junho, 15,5% acima do registrado no mesmo mês em 2022.

O crescimento nominal de 68,6% no tíquete médio nos últimos cinco anos é atribuído ao aumento do conhecimento do brasileiro sobre educação financeira e a gestão das finanças pessoais. Fatores como a baixa gradual da inflação e o aumento de 12% no preço dos combustíveis no primeiro semestre também influenciaram.

Como resultado, houve melhora na aplicação das sobras do salário médio anual do brasileiro, que passou de R\$ 2.540,33 em 2022 para R\$ 2.900,00 no primeiro trimestre deste ano,

igualando-se à marca de 2019.

A contemplação no primeiro semestre alcançou 804,49 mil, 8,1% mais que as 745,02 mil do ano anterior, possibilitando a liberação de créditos para potenciais compras. A concessão desses créditos totalizou R\$ 39,98 bilhões, 17,6% a mais que os R\$ 34,01 bilhões anteriores.

“O aumento contínuo da demanda pelo consórcio é resultado da necessidade de planejamento que está se impondo à população devido à situação financeira atual. O mercado tradicional é muito complexo e excludente e o sistema de consórcios proporciona um maior poder de compra para a aquisição do investimento”, disse **Fernando Lamounier**, especialista em educação financeira.

No segmento imobiliário, somente nos cinco primeiros meses deste ano, as contemplações representaram potenciais 16,2% de participação no total de 261,47 mil imóveis financiados.

A avaliação da assessoria econômica da ABAC aponta boas perspectivas para o Sistema de Consórcios no segundo semestre, considerando fatores como a deflação de junho e a previsão de queda da taxa de juros básica (Selic). “Com os primeiros seis meses contabilizando resultados progressivos, o Sistema de Consórcios deverá obter bom desempenho nos vários setores onde está presente”, concluiu **Paulo Roberto Rossi**, presidente executivo da ABAC.



Tecnologia

Presidente do Sistema FIEC, Ricardo Cavalcante, destaca inovação no Telecom Summit 2023

Promovido pelo Sindimest Ceará em parceria com a FIEC, o Telecom Summit 2023 abre as portas para debates importantes no setor de tecnologia da informação, recebendo destaque nacional e internacional

A última quarta-feira (02/08) marcou a abertura do Telecom Summit 2023 na Casa da Indústria em Ceará. O evento realizado pelo Sindicato das Indústrias e Empresas de Instalação e Manutenção de Redes, Equipamentos e Sistema de Telecomunicações do Estado do Ceará (Sindimest Ceará), em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), reuniu líderes notáveis da área, incluindo Maximiliano Martinhão, Secretário de Telecomunicações do Ministério das Comunicações.

Ricardo Cavalcante, Presidente da FIEC, destacou o encontro como uma oportunidade crucial para fortalecer o setor de tecnologia da informação no Ceará. O compromisso do evento em compartilhar experiências exitosas, integrar startups, debater políticas públicas de inovação, e questões vitais para o setor de Telecom foi reafirmado.

“Quando nos foi sugerido pelo SINDIMEST a realização de



Ricardo Cavalcante, Presidente da FIEC

um grande evento onde pudéssemos reunir os diferentes elos dessa cadeia, demos total apoio. O Telecom Summit 2023 nasceu com o compromisso de compartilhar experiências exitosas, disseminar novos conhecimentos, integrar startups escaláveis,

debater políticas públicas de inovação e outras questões que possam contribuir para tornar o setor de Telecom cada vez mais relevante”, disse Cavalcante.

O Vice-Presidente do Sindimest, Urbano Lima, enalteceu o apoio da FIEC, ressaltando a “vi-

sibilidade nacional e internacional” e mudanças no modelo de atuação. Ele mencionou a congregação do ecossistema do setor e a capacidade de trocar informações sobre tendências futuras.

A infraestrutura digital implementada pelo Setor Público e a essência da tecnologia para o desenvolvimento econômico foram pontuadas por Salmato Filho, Secretário de Desenvolvimento Econômico do Governo do Estado, enfatizando também os esforços da FIEC para promover o crescimento da indústria.

A honra de participar do Telecom Summit 2023 foi ressaltada pelo Secretário de Telecomunicações, que destacou os avanços tecnológicos no Ceará nos últimos anos, afirmando: “A tecnologia da informação, hoje, é a base para tudo e esse evento tem o condão de trazer todos os que fazem uso da tecnologia, inclusive as iniciativas de telemedicina, então é uma honra participar desse evento”.



O Telecom Summit 2023

nasceu com o compromisso de compartilhar experiências exitosas, disseminar novos conhecimentos, integrar startups escaláveis, debater políticas públicas de inovação e outras questões que possam contribuir para tornar o setor de Telecom cada vez mais relevante



Martinhão, Secretário de Telecomunicações do Ministério das Comunicações

Tecnologia

Filho de Steve Jobs investe US\$ 200 milhões em pesquisa para avançar no tratamento contra o câncer

Tecnologia e compromisso pessoal: a iniciativa multimilionária na luta contra o câncer



Reed Jobs, filho do falecido co-fundador da Apple, Steve Jobs

Reed Jobs, filho do falecido co-fundador da Apple, Steve Jobs, anunciou a criação da Yosemite, uma startup de investimento com foco na busca de avanços revolucionários no tratamento contra o câncer. **Aos 31 anos, o empreendedor canaliza um investimento inicial de US\$ 200 milhões em um campo que lhe é profundamente pessoal, pois seu pai perdeu a batalha contra o câncer de pâncreas em 2011.**



Jamais planejei tornar-me um investidor de risco. No entanto, percebi que, ao incubar e dar forma a algo, é possível exercer um impacto significativo sobre os ativos envolvidos, sua direção estratégica e foco científico

O anúncio foi feito em uma entrevista exclusiva a Andrew Ross Sorkin do DealBook, onde Reed compartilhou: “Quando eu tinha 12 anos, meu pai foi diagnosticado com câncer”. Desde então, ele iniciou uma jornada na oncologia, começando com um estágio de verão em Stanford aos 15 anos.

A Yosemite, cujo nome homenageia o local do casamento dos pais de Reed, foi capaz de angariar fundos de investidores



Inicialmente, eu estava cursando medicina. Contudo, a perda de meu pai gerou uma situação extremamente desafiadora

e instituições de renome, como John Doerr, Memorial Sloan Kettering Cancer Center, Universidade Rockefeller, e M.I.T. Essa startup é uma extensão de sua experiência como Diretor Administrativo de Saúde na Emerson Collective, uma entidade empresarial e filantrópica fundada por sua mãe.

Reed refletiu sobre sua trajetória acadêmica, incluindo uma pausa na oncologia para se graduar em história com foco na política de armas nucleares, e seu retorno posterior ao campo médico. Ele lembrou: “Inicialmente, eu estava cursando medicina. Contudo, a perda de meu pai gerou uma situação extremamente desafiadora”.

A abordagem dual da Yo-

osemite combina lucro e filantropia, gerenciando um fundo assessorado por doadores para a concessão de subsídios a cientistas, enquanto mantém uma empresa com fins lucrativos. Reed observou que este modelo cria um ciclo virtuoso para a inovação, pois permite aos cientistas comercializar suas descobertas, muitas vezes buscando financiamento de risco junto à Yosemite.

“Jamais planejei tornar-me um investidor de risco. No entanto, percebi que, ao incubar e dar forma a algo, é possível exercer um impacto significativo sobre os ativos envolvidos, sua direção estratégica e foco científico”, concluiu Jobs.

A Yosemite representa não apenas um passo audacioso na luta contra o câncer, mas também a continuação da influência da família Jobs em áreas de inovação e tecnologia. Com uma liderança comprometida e um modelo operacional distinto, o empreendimento promete ser um catalisador para a pesquisa e o desenvolvimento na batalha contra uma das doenças mais devastadoras da humanidade.

OTIMIZE OS CANAIS DE COMUNICAÇÃO DA SUA EMPRESA!



Rede Participar
Brasil de Tecnologia

COMUNICAÇÃO INTERNA • OUVIDORIA • SAC

Saiba mais

Tecnologia

Projeto de Lei 3592/23 busca regulamentar o uso de IA na geração de conteúdo de pessoas falecidas

Novo projeto de lei do Senador Rodrigo Cunha mira a ética e os direitos na utilização de Inteligência Artificial para representar pessoas que já faleceram; especialista esclarece dúvidas

A era digital trouxe inúmeras questões éticas e filosóficas. A utilização de Inteligência Artificial (IA) para 'reviver' a imagem de pessoas falecidas é uma das mais debatidas atualmente.

Protocolado em 19 de julho, o projeto de lei número 3592/23, do senador Rodrigo Cunha (Podemos/AL), busca estabelecer diretrizes para o uso de imagens e áudios de pessoas falecidas através da IA, com o objetivo de preservar a dignidade, privacidade e os direitos individuais mesmo após a morte.

O advogado e especialista em Direito Digital **Bernardo Fico**, pesquisador do Legal Grounds Institute (LGI), compartilhou insights valiosos sobre esse complexo e subjetivo tema.

1. O uso da tecnologia para interagir com pessoas falecidas é recente?

O desejo de se conectar com os falecidos não é novo, mas o uso de IA Generativa popularizou-se recentemente. O PL 3592/23 trata disso e da importância da regulamentação.

2. Quais são as implicações éticas do uso de IA generativa com pessoas falecidas?

O uso da IA generativa envolve cuidados éticos e legais. O PL 3592/23 deixa claro que o conteúdo pode ser proibido pela própria pessoa antes de seu falecimento, ou pelos herdeiros.

3. Os familiares e entes queridos devem ser consultados?

A autorização de herdeiros é necessária para a reprodução da imagem de uma pessoa falecida. O PL 3592/23 propõe que os herdeiros possam decidir sobre o uso de IA generativa.

4. E os próprios artistas que são ou serão reproduzidos pela IA?

A questão é delicada, com a IA Generativa tornando o problema mais complexo. O PL 3592/23 dá centralidade à vontade da pessoa, com herdeiros tendo o papel de cuidar ou negar o uso.

5. E de que forma esses riscos podem ser evitados?

Não há uma única medida para evitar riscos, mas a transparência no uso da IA Generativa é essencial. O PL 3592/23 também orienta sobre informação ostensiva ao consumidor em publicidade com IA.

O projeto destaca a necessidade de um equilíbrio cuidadoso entre a inovação tecnológica e os direitos humanos fundamentais. A proposta legislativa pode ser um passo significativo na regularização do uso de IA para geração de conteúdo de pessoas falecidas, protegendo a imagem e a privacidade de indivíduos e permitindo que a tecnologia seja usada de forma ética e responsável.

Tecnologia

Mais de 10 milhões de senhas vazadas mensalmente no Brasil, revela plataforma de cibersegurança

Cresce em 2023 o vazamento de senhas no Brasil

Um novo relatório da Apura Cyber Intelligence, através da plataforma BTng, revelou um aumento alarmante no número de credenciais vazadas no Brasil. Em 2023, o país testemunhou um salto de uma média de 6 milhões de vazamentos por mês em 2022 para cerca de 9 a 10 milhões nos primeiros meses deste ano.

O número de vazamentos é quatro vezes maior do que as estimativas de outras plataformas, destacando a necessidade crítica de explorar todas as facetas da Internet para identificar possíveis ameaças cibernéticas.

“O número de credenciais vazadas é comparável à população do Rio de Janeiro e Brasília somadas. A crescente ameaça de ataques cibernéticos, fraudes on-line e o vazamento de informações torna-

ram-se uma realidade preocupante”, diz **Frank Vieira**, CRO da Apura.

O vazamento ocorre principalmente devido a vulnerabilidades de segurança e práticas inadequadas dos usuários. As consequências podem ser devastadoras, desde o roubo de identidade até fraudes financeiras.

As plataformas inteligentes de segurança on-line, que usam tecnologias como aprendizado de máquina e inteligência artificial, estão emergindo como uma defesa eficaz. Elas detectam atividades suspeitas e alertam os usuários sobre possíveis violações de segurança.

A segurança on-line é uma responsabilidade compartilhada, e o combate ao vazamento de credenciais requer uma

abordagem holística, que inclui educação, fortalecimento da segurança nas empresas e monitoramento constante de ameaças.

“O número de credenciais vazadas

é comparável à população do Rio de Janeiro e Brasília somadas. A crescente ameaça de ataques cibernéticos, fraudes on-line e o vazamento de informações tornaram-se uma realidade preocupante”

Tecnologia

Akad Seguros lança sistema de cadastro de corretores com inteligência artificial

A Akad Seguros, apoiada pela GP Investimentos, está inovando o mercado de seguros com o lançamento de um novo sistema automatizado de cadastro de corretores. Com a integração de inteligência artificial e big data, a plataforma reduz o tempo de cadastro de trinta para apenas cinco minutos e valida os registros em menos de 24 horas.

Este sistema automatizado cruza informações com o Simples Nacional e a SUSEP (Superintendência de Seguros Privados), para validar rapidamente a habilitação dos profissionais. Além disso, permite que as corretoras criem contas de administradores para cadastro em massa de seus vendedores.

Kelly Fernandes, gerente de produtos da Akad, destaca: “A integração de dados põe fim à burocracia da análise manual.” Ela

ênfatica que o novo sistema é um reflexo dos investimentos em tecnologia da seguradora para melhor atendimento aos seus mais de 13 mil corretores.

Essa mudança visa a facilitar o acesso de novos corretores aos produtos da Akad, oferecendo uma jornada mais simples e rápida. Com a democratização do seguro no mercado brasileiro, o sistema responde às necessidades de corretores em busca de mais autonomia e eficiência, alinhando-se com o objetivo da Akad de democratizar o seguro em todo o país.

“A integração de dados põe fim à burocracia da análise manual”

Negócios

Força feminina: líder da Cerbras, Ana Lucia Mota, destaca desafios

Desafios e sucesso da empresária que lidera e representa uma força feminina na indústria

Ana Lucia Mota, uma geógrafa transformada em empresária, não é apenas a líder da Cerbras, mas também uma representante proeminente da força feminina na indústria. Desde o início da Cerbras em 1991, em Maracanaú, Ceará, Ana tem sido uma força motriz por trás do sucesso da empresa, que hoje ostenta mais de 1.300 colaboradores e tem presença em 30 países.

Com uma trajetória de 29 anos, Ana

tem sido uma verdadeira inspiração, não apenas como empresária, mas também como mãe. Sua abordagem única, que ela descreve: “Foi quando descobri que, por sermos mulheres, somos formadas para prestarmos muita atenção”, destaca a importância dos detalhes e do cuidado, traços que a levaram ao sucesso em um setor predominantemente masculino.

Os números da Cerbras falam por

si: 88.000 m² de área construída e 40.000.000m²/ano de produção. No entanto, o verdadeiro destaque é a mensagem de Ana para outras mulheres na indústria: “Precisamos acreditar que somos capazes”.

Sua vida pessoal também é uma história de superação. Após a perda de seu marido em 1994, Ana assumiu a liderança da empresa, um papel que desempenha com destreza e paixão. Seus três filhos e neta estão mantendo o legado vivo, seguindo os princípios éticos e a consciência financeira que Ana incutiu neles.

Ana Lucia Mota não é apenas um nome no mundo dos negócios; é um farol de possibilidade e empoderamento feminino. Sua liderança na Cerbras é uma prova viva de que os obstáculos podem ser superados e que o sucesso na indústria não está além do alcance das mulheres. Com sua força, sabedoria e fé, Ana está pavimentando o caminho para a próxima geração de mulheres líderes na indústria.



Ana Lúcia Mota, líder da Cerbras

Negócios

Produção nacional de glúten vital recebe investimento de R\$ 300 milhões pela Be8

O investimento visa a substituição do glúten importado pelo país, com excedente para atender ao Mercosul, integrado à produção de etanol

A Be8 fez um anúncio estratégico de um investimento de R\$ 300 milhões para produzir glúten vital nacionalmente. Esta produção será incorporada à planta existente de etanol, utilizando a proteína dos cereais como matéria-prima.

Até agora, o Brasil dependia inteiramente das importações de glúten. Este movimento ousado da Be8 visa substituir completamente o produto importado, oferecendo uma capacidade de produção anual de 35 mil toneladas e atendendo não só o Brasil, mas também o Mercosul.

O glúten vital, essencial na panificação, é extraído de cereais como trigo e centeio. É utilizado para fortificar farinhas "standard", contribuindo para o crescimento e o volume dos produtos de panificação.

O projeto será executado em etapas múltiplas e terá impacto significativo no mercado interno, especialmente no Rio Grande do Sul, onde reduzirá a necessidade de importação



Be8

de trigo. Além disso, permitirá a utilização de matéria-prima local para a produção tanto de glúten quanto de biocombustível.

A expectativa é que esta nova linha de produção comece a

funcionar em 2025, em sincronia com a produção de etanol. Este investimento ressalta o compromisso da Be8 em inovar e contribuir para o mercado alimentício, fortalecendo a indústria nacional e estabelecendo

novas parcerias com produtores locais.

A Be8, fundada em 2005, é uma empresa brasileira integrante da Holding ECB Group, posicionando-se como líder na produção de biodiesel no

país. Com um escritório em São Paulo, a companhia opera duas unidades produtivas de biodiesel situadas em Marialva e Passo Fundo (RS), sendo esta última cidade a localização de sua sede. Além das operações nacionais, a Be8 expandiu suas atividades para a Suíça, onde se dedica à negociação e produção de biocombustíveis de segunda geração. Nesse mercado, a empresa foca especificamente na fabricação de biodiesel utilizando óleo de cozinha usado, conhecido pela sigla em inglês UCO.



Os gastos dos hóspedes na plataforma alcançaram **US\$ 2,4 bilhões** em 2022, gerando **115 mil** empregos no Brasil e **US\$ 1,4 bilhão** em salários

Negócios

Estratégias para evitar quebras na cadeia produtiva

Como o planejamento, diversificação de fornecedores e a automação podem ajudar as empresas a superar desafios na cadeia de suprimentos e produção

A disrupção na cadeia produtiva é um fenômeno que pode impactar gravemente as operações de negócios, especialmente para empresas que dependem de exportações ou importações. Essas quebras podem ser causadas por diversos fatores externos, incluindo causas naturais, pandemias, questões políticas e guerras. No entanto, existem maneiras de minimizar esses riscos.

Segundo Helmuth Hofstatter, CEO da Logcomex, um planejamento eficaz e o uso de tecnologia adequada podem prevenir a maioria dos contratemplos. Ele enfatiza a necessidade de analisar cenários macroeconômicos e questões tecnológicas, como potenciais vazamentos de dados.

O planejamento adequado permite às empresas tomar decisões com mais agilidade e assertividade. Hofstatter recomenda o gerenciamento de risco efetivo e a aprendizagem com eventos passados. Ele destaca três estratégias principais:

- Mapear a cadeia de suprimentos com rastreabilidade: utilizar soluções digitais para acompanhar o fluxo operacional, aumentando a segurança do processo;
- Diversificar fornecedores e parceiros de fabricação: atenção ao mercado internacional e múltiplos relacionamentos comerciais são cruciais;
- Otimize operações com automação: essencial para reduzir erros humanos e acelerar decisões.

Negócios

Franquia Cresci e Perdi mira faturamento de R\$ 1 bilhão em moda circular infantil

A rede alcançou a meta de 500 unidades antes do prazo, marcando presença em 350 cidades e 23 estados, além do Distrito Federal

A rede de franquias de moda circular infantil Cresci e Perdi bateu sua meta para 2023 antes do fim do ano, alcançando 500 unidades. Atualmente, 351 lojas estão em operação, e 155 estão em fase de implantação. Com presença em 350 cidades e 23 estados, além do Distrito Federal, a rede está no caminho certo para atingir um faturamento de R\$ 1 bilhão em 2023.

Fundada em 2014 por Elaine Alves, a Cresci e Perdi nasceu da necessidade de reutilizar roupas infantis que rapidamente ficavam pequenas. O modelo de negócio sustentável e consciente rapi-

damente ganhou força, e hoje, com 506 franqueados, a rede busca estar presente em todos os estados brasileiros.

O diferencial da Cresci e Perdi não se limita à venda de roupas. A empresa também oferece a locação de itens essenciais, como cadeirinhas para carro e berços portáteis, ampliando sua presença na economia circular. "Agora, compramos, vendemos e alugamos, ampliando nosso ciclo dentro da moda e da economia circular", disse recentemente em entrevista a empresária Elaine Alves, ressaltando a conquista da meta de 500 franquias e o objetivo de expansão nacional.

Negócios

Airbnb cresce 31% no Brasil em 2022, movimentando US\$ 5,2 bilhões

A recuperação do turismo contribuiu para um aumento, beneficiando diversos setores e empregos, com destaque para o envolvimento feminino no mercado de hospedagem

Em um ano marcado pela recuperação do turismo, a plataforma de hospedagens Airbnb viu um aumento expressivo no Brasil em 2022. Segundo pesquisa realizada pela Oxford Economics, as reservas por meio do Airbnb cresceram 31% no país em comparação com 2021.

O ecossistema completo da plataforma, que abrange restaurantes, lojas e transporte, movimentou um total de US\$ 5,2 bilhões, representando 5,2% de toda a atividade turística direta do mercado nacional. Isso demonstra a influência significativa do Airbnb na economia local e o valor agregado às comunidades circunvizinhas.

Os gastos dos hóspedes na plataforma alcançaram US\$ 2,4 bilhões em 2022, gerando 115 mil empregos no Brasil e US\$ 1,4 bilhão em salários. Fiamma Zarife, diretora-geral do Airbnb no Brasil desde março, declarou à revista IstoÉ Dinheiro que esses números demonstram como a atividade beneficia o país, incentivando empregos e renda em setores diversos, de proprietários individuais a grandes corporações.

Um dos pontos destacados pela executiva é que a maioria dos gastos dos hóspedes ocorre em setores fora da acomodação, mostrando o impacto positivo em diferentes categorias de negócios.



Fiamma Zarife, diretora-geral do Airbnb no Brasil

Além disso, a plataforma tem sido particularmente benéfica para mulheres anfitriãs, que representaram mais da metade (55%) dos anfitriões do Airbnb no Brasil em 2022.

Os gastos de hóspedes internacionais no país também foram notáveis, representando 18,1% dos gastos totais de hóspedes na plataforma. Este dado é uma forte indicação do crescente interesse internacional no Brasil como destino turístico e da contribuição significativa do Airbnb para atrair visitantes estrangeiros.



Negócios

Sindgrafica-CE: 80 anos de história homenageados pela Alece

Reconhecimento: a trajetória da indústria gráfica no Ceará celebrada em solenidade Especial no parlamento cearense

Em uma cerimônia especial na quinta-feira (03/08), a Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece) homenageou os 80 anos de fundação do Sindicato da Indústria Gráfica do Estado do Ceará (Sindgrafica-CE), um marco na história da indústria gráfica cearense. Realizada no Plenário 13 de Maio, a solenidade destacou a importância da instituição como uma entidade ativa e representativa.

Desde sua criação em 1943, o Sindgrafica-CE tem sido um diferencial da indústria local, atuando como um dos fundadores da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec) e mantendo uma presença ativa no apoio às empresas filiadas.

Felipe Esteves, empresário e representante dos homenageados da noite, enfatizou a relação de sua família com o sindicato, citando seu bisavô, Raimundo Esteves (Gráfica

Tipoprogresso), um dos fundadores e conselheiro fiscal da primeira diretoria em 1943. Ele destacou as dificuldades e vitórias ao longo dos 80 anos e a capacidade do setor de se adaptar e se reinventar.

O atual presidente do sindicato, Luciano Aragão Bezerra, falou sobre os desafios e sucessos do setor gráfico, especialmente na era digital, ressaltando que a indústria continua a se reinventar. A solenidade, segundo ele, simboliza o fortalecimento da parceria entre o sindicato e o governo do Estado.

O deputado Bruno Pedrosa (PDT), presidente da solenidade, expressou o orgulho e reconhecimento da Alece pelos 80 anos do Sindgrafica-CE. Ele ressaltou a relevância da indústria gráfica para a economia cearense, uma responsável pela geração de emprego e renda no estado.



Empresários Felipe e Fernando Esteves com familiares

Homenagens

Personalidades foram homenageadas na cerimônia, marcando o reconhecimento de membros que desempenharam papéis importantes na primeira diretoria do Sindgrafica-CE e refletindo sua rica história e contribuição significativa para o setor gráfico no Ceará. Entre os homenageados, Antônio da Silva Ramos foi representado por sua filha, Maria Luiza Ramos Cavalcante, e outros familiares; José Batista Chacon teve como representante o empresário Assis Almeida; o bisneto de Raimundo Esteves, o empresário da indústria gráfica Felipe Esteves, lembrou sua memória; e Luiz Esteves Neto foi representado através de suas filhas, Luiziana e Luciana Esteves.

Negócios

22º Congresso Brasileiro do Agronegócio: inovação e governança em foco

Líderes e especialistas reúnem-se para discutir o futuro sustentável do agronegócio brasileiro

Na segunda-feira, 7 de agosto, São Paulo sediou o 22º Congresso Brasileiro do Agronegócio, uma iniciativa da Associação Brasileira do Agronegócio - ABAG em parceria com B3 - a bolsa do Brasil. A cúpula visou discutir o papel da inovação e governança na competitividade do setor agrícola, reunindo figuras políticas de destaque como o vice-presidente Geraldo Alckmin, o governador Tarcísio Gomes de Freitas e o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro.

O evento, que ocorreu no Sheraton WTC Hotel, incluiu quatro painéis com análises de renomados especialistas. O

painel "Cadeias Produtivas e Inovação", moderado por Silvia Massruhá, abordou tecnologias rompedoras e sua relevância na competitividade do setor.

Em seguida, o painel "Inovação e Mercados" explorou a inovação em mercados estratégicos, incluindo biocombustíveis e seguro rural, com participações de líderes como Alexandre Bernardes e Pablo Ricoldy.

A tarde começou com homenagens, incluindo os prêmios Ney Bittencourt de Araújo e Norman Borlaug - Sustentabilidade 2023, antes de passar para o painel "Governança e Perspectivas", discutindo o desenvolvimento do agro e seus efeitos na

governança. O último painel, "Geopolítica e Governança", moderado por William Waack, analisou a geopolítica global e como as recentes legislações, como o Green Deal Europeu, podem impactar o setor.

Com um foco claro na produção sustentável de alimentos, fibras e bioenergia, o evento destacou a importância de unir inovação e governança para fortalecer o protagonismo do Brasil no cenário agrícola global. A participação de figuras políticas e especialistas em diferentes áreas consolidou o evento como um marco importante no debate sobre o futuro do agronegócio brasileiro.



Último painel "Geopolítica e Governança" foi moderado por William Waack, jornalista âncora da CNN Brasil

Negócios

Starbucks: crescimento na China, resultados fracos nos EUA

Aumento de vendas na China impulsiona, mas receita global fica abaixo das estimativas

A conhecida gigante global do café, Starbucks, anunciou vendas trimestrais recordes, alcançando um aumento de 12% em comparação ao mesmo período do ano passado. O crescimento foi particularmente impulsionado pela China, onde as vendas tiveram um notável aumento de 46%.

Nos EUA, entretanto, a empresa enfrentou resultados abaixo das expectativas, com um crescimento de vendas de apenas 7%. O lucro relatado foi de US\$ 1 por ação, superando as expectativas dos analistas, mas as projeções de receita, com uma média anual estimada em US\$ 9,3 bilhões, não foram alcançadas.

Operando cerca de 30 mil lojas globalmente, a Starbucks mantém presença no Brasil desde 2006, com 200 pontos de venda. Em 2021, o Centro de Apoio ao Produtor foi inaugurado, beneficiando comunidades cafeicultoras locais.

Os desafios recentes da Star-

bucks incluíram tensões trabalhistas e pressão inflacionária nos EUA, além de dificuldades operacionais na China, seu segundo maior mercado. Estes são os primeiros resultados sob a liderança do novo CEO, Laxman Narasimhan.

Segundo André Mens, especialista em franquias, os núme-

ros da Starbucks revelam uma fase de transformação. A recuperação robusta na China contrasta com a demanda abaixo do esperado nos EUA. A marca enfrenta o desafio de navegar por um mercado global complexo, adaptando-se continuamente às variáveis econômicas e operacionais.

ARRASA NA LIQUIDA

FOR TALE ZA LIQUIDA 2023

ARRASA NOS PRÊMIOS. ARRASA NAS VENDAS.

A maior campanha promocional do Ceará está de volta e você não pode ficar de fora. A expectativa para este ano é arrasar ainda mais nas vendas com o cupom-raspadinha. Faça já a sua adesão!

Adesões e informações: Seja um associado da CDL de Fortaleza

30 DE AGO A 6 DE SET

Realização: Instituto CDL Fortaleza

Apoio: CDL Fortaleza

Patrocínio: Faculdade CDL

Fotos meramente ilustrativas. Consulte regulamento no site: cdlor.com.br

NOVENTA E SETE ANOS DE TRADIÇÃO E INOVAÇÃO

gráfica e editora **TIPROGRESSO** ANOS

(85) 3464-2727 | tipoprogresso@tipoprogresso.com.br

Livros | Revistas | Impressos | Catálogos | Cartões de Visita
Convites | Convites | Flyers | Pastas | Envelopes | Etiquetas

Negócios

Falta de estratégia de marketing em 53% dos escritórios de contabilidade, revela pesquisa

Estudo com mais de 700 escritórios destaca o uso de redes sociais e a falta de marketing tradicional no setor contábil



Foto: Alana Dornel/Revista

A recente pesquisa “O Mercado Contábil”, realizada pela HubCount, Linx e “Contábil Trends”, descobriu que 53% dos escritórios de contabilidade não possuem uma estratégia de marketing ativa. Apenas 25% das empresas têm uma equipe dedicada ao marketing.

Os resultados mostram que mídias sociais como Instagram (65%) e WhatsApp (55%) são os principais canais de divulgação, enquanto métodos tradicionais como panfletos, outdoor e rádio são menos utilizados.

A pesquisa também revela divergências de opinião sobre a eficácia das ferramentas de marketing. 38% consideram as

redes sociais vitais, enquanto 18% não veem a importância dessas ferramentas, e 25% acreditam que ter um site não afeta a captação de leads.

Wesley Toppani, diretor de marketing da HubCount, comenta que o mercado contábil está evoluindo na comunicação, com um foco crescente em canais como Instagram e WhatsApp.

O estudo, que abrangeu 700 escritórios de contabilidade de todo o país, incluindo muitos líderes na área, oferece uma visão complexa da estratégia de marketing no setor, ilustrando uma transição das abordagens tradicionais para as digitais.

Opinião



Rafael Albuquerque

O avanço da tecnologia tem trazido transformações profundas em diversos setores da sociedade, e o campo jurídico não é exceção. Com a popularização dos contratos eletrônicos, o Código de Processo Civil viu-se diante da necessidade de se adaptar a essa nova realidade.

Recentemente entrou em vigor a Lei Federal nº 14.620/23, que trouxe uma importante alteração no CPC, art. 784, §4º da seguinte forma: “nos títulos executivos constituídos ou atestados por meio eletrônico, é admitida qualquer modalidade de assinatura eletrônica prevista em lei, dispensada a assinatura de testemunhas quando sua integridade for conferida por provedor de assinatura.”



Para garantir essa confiabilidade, recomenda-se utilizar plataformas de assinatura eletrônica que possuam o certificado do ICP-Brasil (Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira)

Dispensa da assinatura de testemunhas em contratos eletrônicos: avanço tecnológico na legislação



É essencial que os usuários adotem práticas de segurança digital para garantir a confiabilidade dos documentos e a proteção dos direitos das partes envolvidas

Essa alteração reflete o entendimento que vinha sendo adotado pela jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça, contudo é importante destacar que somente os contratos eletrônicos estão dispensados da necessidade de duas testemunhas, de modo que os contratos físicos (assinados em papel) permanecem com tal exigência legal para conferir força executiva ao documento.

Para garantir essa confiabilidade, recomenda-se utilizar plataformas de assinatura eletrônica que possuam o certificado do ICP-Brasil (Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira). Esse certificado assegura a validade jurídica, autenticidade

e confidencialidade das informações presentes no provedor. Ao utilizar uma plataforma de assinatura com certificação ICP-Brasil, o contrato pode ser assinado eletronicamente pelas partes interessadas, tornando-se um título executivo válido, passível de execução.

Em conclusão, a alteração do Código de Processo Civil que dispensou a assinatura de testemunhas em contratos eletrônicos é uma medida moderna e necessária para acompanhar a evolução da sociedade e das tecnologias. A desburocratização dos processos, a agilidade nas transações e o estímulo ao uso de meios eletrônicos são aspectos fundamentais para a construção de uma sociedade mais conectada e eficiente. No entanto, é essencial que os usuários adotem práticas de segurança digital para garantir a confiabilidade dos documentos e a proteção dos direitos das partes envolvidas.

*Opinião – Artigo Por **Rafael Albuquerque**, advogado, sócio da Pinho&Albuquerque Advogados Associados - O conteúdo não reflete, necessariamente, a opinião do jornal ENB.

Dica de Livro

“Apaixone-se pelo Problema, Não pela Solução”: uma jornada empreendedora



Foto: Divulgação

Uri Levine, co-fundador da Waze e Moovit

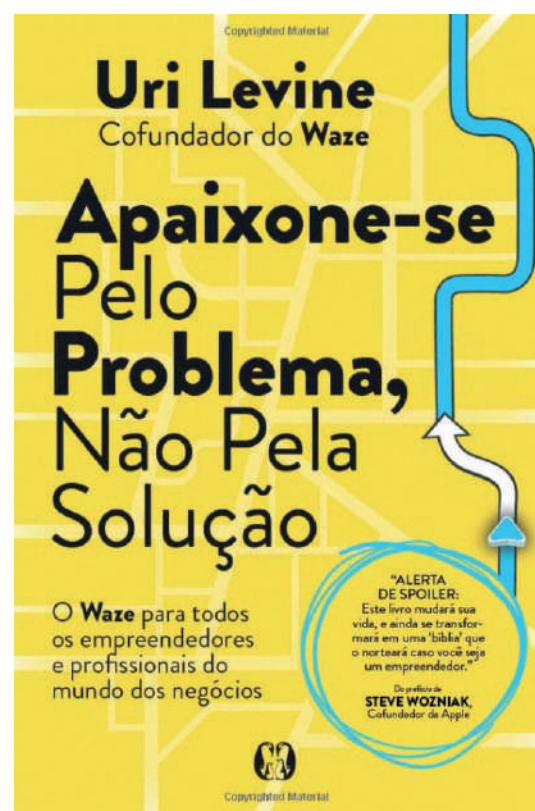
O co-fundador das startups Waze e Moovit, Uri Levine, compartilha seus insights em seu novo livro “Apaixone-se pelo Problema, Não pela Solução”. Publicado pela Citadel Grupo Editorial, o livro vai além das conferências e palestras que Levine já deu ao redor do mundo.

Levine é guiado pelo mantra que dá título ao livro. Seu foco em resolver problemas tem levado ao desenvolvimento de empresas transformadoras. “Meu ponto de partida é quase sempre o problema. Adoro construir empresas que melhoram a vida das pessoas”, diz Levine.

O livro detalha o método de Levine para criar uma startup bem-sucedida, começando com a identificação do problema a ser resolvido. Ele oferece uma visão de mercado, apresentando exemplos de sucesso e discutindo as fases da vida de uma startup, incluindo o envolvimento de pessoas, financiamento, investidores e usuários.

Com mais de três décadas na indústria de tecnologia, Levine reconhece que criar uma startup é uma jornada de tentativas e erros. Ele enfatiza a importância de decisões rápidas e ajustes iniciais para maximizar o sucesso. Ele destaca a importância da recuperação rápida após falhas. “Empreendedores que adotam este método de fracasso rápido aumentam suas chances de sucesso”, diz Levine. Essa abordagem levou-o a ser nomeado um dos cem visionários pela Genius 100 Foundation.

“Apaixone-se pelo problema, não pela solução” é mais do que um livro, é um desafio para os leitores pensarem diferente e mudarem o mundo. É uma leitura essencial para empreendedores em potencial, profissionais de tecnologia, empresários e todos aqueles que desejam fazer a diferença.



Recursos Humanos

Gestão de mudanças: a chave para o sucesso organizacional em uma era de transformação tecnológica

Abordagens eficazes na gestão empresarial

Em um cenário de acelerada evolução tecnológica, adaptar-se e gerenciar mudanças tornou-se essencial para empresas. As organizações preparadas para enfrentar desafios como fusões, aquisições, reestruturações e novas estratégias tendem a prosperar.

A gestão de mudanças eficaz é crucial para garantir a bem-sucedida implementação dessas transformações. **Rica Mello**, gestor de pessoas e empreendedor, ressalta a necessidade de criar uma cultura voltada para mudanças, incluindo a aceitação de alterações como parte do crescimento e uma mentalidade de constante adaptação.

Os líderes desempenham papel fundamental, promovendo uma cultura de aprendizado e incentivando a busca por melhorias e inovação. Esta atitude prepara os colaboradores para os desafios que as mudanças podem trazer.

O envolvimento dos colaboradores é vital para o sucesso na gestão de mudanças. Devem participar do processo decisório, entender os motivos e objetivos e alinhar-se às metas da empresa.

Os líderes devem prover informações claras sobre as mudanças, explicando os motivos e benefícios. A comunicação bidirecional permite que colaboradores expressem preocupações e sugestões, ajudando a empresa a prevenir problemas.

Cada mudança organizacional é única, requerendo uma abordagem adaptada. A gestão de mudanças deve considerar o contexto da organização, suas necessidades, cultura, valores e objetivos.



Foto: Divulgação

Rica Mello, gestor de pessoas e empreendedor

Para a bem-sucedida implementação das mudanças, é fundamental oferecer suporte aos colaboradores durante o processo, além de estabelecer metas claras. “É necessário ter paciência, pois algumas mudanças podem levar tempo para serem absorvidas pela equipe”, conclui Rica.



A comunicação bidirecional permite que colaboradores expressem preocupações e sugestões, ajudando a empresa a prevenir problemas.

Opinião



Beatriz Canary

Os vários interesses em jogo por trás da energia limpa

Motivações, desafios e oportunidades para a adoção do hidrogênio como peça-chave na transição energética e na redução de emissões de carbono na indústria asiática

Na busca global por soluções para os problemas climáticos, o interesse pelo hidrogênio vem aumentando em todo o mundo. Na Ásia, o uso de hidrogênio e seus derivados, amônia e metanol, vem sendo aplicado em diversas novas indústrias. Entretanto, é oportuno avaliar as motivações das indústrias em jogo por trás do hidrogênio, que abrangem o contexto da transição energética, energias renováveis e eletrificação.

O futuro do hidrogênio

A implantação de hidrogênio verde será fundamental para alcançar os objetivos globais de zero emissões líquidas até 2050. A Agência Internacional de Energia previu uma demanda potencial de mais de 500 milhões de toneladas anuais de hidrogênio até 2050, enquanto que o consumo global anual atual é de cerca de 100 milhões de toneladas, sobretudo na indústria de fertilizantes e refino de petróleo que aplicam o uso de hidrogênio derivado de combustíveis fósseis.

Entretanto, gargalos na cadeia global de suprimentos, na concorrência de vias alternati-

vas e uma aparente falta de entusiasmo para 'limpar' a atual produção e consumo do hidrogênio são fatores de preocupação. Dificuldades na produção, armazenamento, transporte e distribuição tornam o hidrogênio verde ainda muito caro.

As motivações dos países importadores de energia

Importantes progressos são observados em grandes importadores de energia, como o Japão, que tem demonstrado liderança em iniciativas bilaterais e multilaterais. O país produziu menos de 14% de suas necessidades energéticas na última década, em contraste com outras nações industriais autossuficientes, como os Estados Unidos, com 106% de produção frente à demanda, e Austrália com 345% (2020). Em abril deste ano, o Japão anunciou planos de quadruplicar seu consumo de hidrogênio, investindo US\$ 107 bilhões na cadeia de suprimentos para os próximos 15 anos, tendo sido o primeiro país a importar amônia azul (da Arábia Saudita) e hidrogênio liquefeito (da Austrália). Os esforços pioneiros do Japão para estabelecer uma nova cadeia de suprimentos global são evidentes, motivando outros

países asiáticos a participar, seja como importadores ou como exportadores.

Além do Japão, a Coreia do Sul se destaca como grande importador, por abrigar a maior frota de carros movidos a hidrogênio do mundo. A China vem buscando se tornar a 'fábrica de eletrolisadores'. A Índia está explorando hidrogênio verde para reduzir a dependência em combustíveis fósseis, alavancando sua expansão de energias renováveis. Cingapura, abrigo de refinarias e indústrias petroquímicas importantes, é outro país que contempla o hidrogênio verde.

As motivações da indústria

A motivação das indústrias se dá principalmente para cumprir com as metas de zero emissões de carbono, que tomam, de forma simplificada, dois caminhos distintos: a adoção do hidrogênio e seus derivados, ou a transição para fontes renováveis e eletrificação.

Como exemplo, compare o transporte marítimo com gasodutos. Espera-se que rotas marítimas de curta distância sejam eletrificadas, mas, no geral, a eletrificação dos navios provavelmente permanecerá limitada porque a vida útil da bateria para longas distâncias

é desafiadora e precisará ser complementada com o uso de metanol ou amônia à base de hidrogênio.

O setor dos gasodutos traz outras considerações. Com as chances de aumento da eletrificação, aplicações como aquecimento em edifícios provavelmente se inclinariam para as opções mais eficientes baseadas em eletricidade, como a bomba de calor elétrica, o que compromete o setor de gás. No cenário de forte concorrência, os operadores de gasodutos podem propor o aproveitamento da infraestrutura existente para o transporte de hidrogênio, seja na totalidade ou como uma mistura parcial com gás. Porém, há limitações técnicas e de segurança nessa alternativa, além de baixa eficácia na redução de CO₂.

O custo do hidrogênio verde ainda é muito alto. Dependendo da origem, ele varia de US\$ 4 a mais de US\$ 8/kg, comparável ao preço do gás natural liquefeito que varia de US\$ 30 a US\$ 60/MMBtu, três a seis vezes mais caro do que os preços de GNL nos mercados asiáticos. Em todo o mundo, várias metas foram delineadas para tornar o hidrogênio verde mais barato.

Ainda que o hidrogênio atinja seu preço-alvo de US\$ 1 a US\$ 2/kg nas próximas duas décadas e a cadeia de exportação se materialize, ele ainda custará

US\$ 7 a US\$ 15/MMBtu, mais taxas de transporte. Portanto, países com excelentes fontes renováveis estão em posição de vantagem para a exportação de hidrogênio, mas são consumidores improváveis quando outros caminhos para atingir as metas de zero emissões ainda possam ser explorados.

Para muitos, um exercício difícil é eliminar quais das promessas de hidrogênio são impulsionadas por uma busca real de progresso e quais de fato atendem a interesses comerciais específicos.

Muitas indústrias estão enfrentando um risco material de serem eliminadas nessa busca por emissões zero de carbono. À medida que o apoio político ao hidrogênio se intensifica e o mercado toma forma, é importante que líderes globais entendam os interesses das indústrias que estão em jogo. Para alguns setores, a adoção do hidrogênio pode ser viável porque os caminhos alternativos para emissões zero são limitados, enquanto para outros, sua inclusão como combustível simplesmente não se sustenta.

*Opinião – Artigo Por **Beatriz Canary**, Mestre em Engenharia Civil (UFC), especializada em Fusões e Aquisições (Harvard Business School), doutoranda em Administração de Negócios (Rollins College, EUA), Membro do World Economic Forum e da Academy of International Business - O conteúdo não reflete, necessariamente, a opinião do jornal ENB.

Opinião



Jaqueline Câmara

O cliente é a estrela do show

Maximizando vendas: cliente no centro da estratégia para confiança e fidelização

Apesar disso, dentre as técnicas de vendas mais importantes, vale destacar a importância de manter o cliente como o centro da atenção, com o foco na solução certa para a sua necessidade.

O relacionamento, o contato e a proximidade geram conexão com o consumidor. A atenção a esses detalhes aumenta a confiança do cliente em você, enquanto profissional de venda e, conseqüentemente, aumenta a credibilidade da empresa que você representa.

Um bom vendedor é capaz de se reinventar mesmo diante de momentos incertos. Segundo dados da quinta edição do State of Sales, realizado pela Salesforce, mais da metade (69%) dos vendedores brasileiros acreditam que 2023 será um

ano desafiador por conta de fatores como a inflação e os entraves da cadeia de suprimentos. É preciso considerar, sim, as percepções de mercado, mas o principal é investir naquele que é o centro do trabalho: o cliente.

É importante a proximidade com o cliente

É necessário estar próximo, afinal, "quem não é visto, não é lembrado". A proximidade com o público-alvo nos dá a oportunidade de conhecê-lo melhor e gerar maior demanda de outros produtos que, por vezes, ele mesmo não tinha a visão que precisava. Ou seja, é possível

criar a necessidade e tornar possível que esse mesmo cliente te indique para mais cinco pessoas, por exemplo.

Segundo um estudo do Instituto de pesquisa Qualibest, a confiança da maior parte (56%) dos consumidores na hora de uma compra se baseia em fontes off-line, como amigos e parentes. Isso mesmo: a indicação de pessoas de confiança vale mais do que opiniões publicadas em sites de opiniões (37%) e, até mesmo, em sites e blogs oficiais da marca (30%).

Uma venda com qualidade – em que o target é o centro – abre a porta para grandes oportunidades, o que inclui a conquista de novos consumidores, partindo da premissa de que cliente bom sempre tem indicações para fazer.

Lembre-se: venda é relacionamento e relacionamento é gente! Por trás de uma necessidade na qual o produto é a solução, estão as pessoas com os seus problemas resolvidos. Assim, com um relacionamento sólido e duradouro, o consumidor não vai trocar de fornecedor caso receba uma proposta da concorrência, porque um bom vendedor está sempre presente, oferecendo o melhor. O vendedor que é lembrado faz a diferença, o que significa: consumidor fidelizado com sucesso. Boas vendas!

*Opinião – Artigo Por **Jaqueline Câmara**, formada em Gestão de Recursos Humanos e atua como gerente comercial da Packseven - O conteúdo não reflete, necessariamente, a opinião do jornal ENB.

Sistema
Fecomércio
Ceará

75
anos

Fecomércio CE · SESC · SENAC
Sistema Comércio

Presença que faz diferença.